floranopoli NUMERO-11

ASSIGNATURA

CIDADE

3 Mezes..4:000

O CREPUSCULO

ASSIGNATURA

INTERIOR

3 Mezes..4:400

E. DE S. CATHARINA

Laguna, 14 de Setembro de 1902

BRAZIL

Que Iastima!

Ao illustrado Deputado pela Laguna, o cidadão Coronel José Mauricio dos Santos.

Como representantes da opinião publica, como zeladores spontaneos dos interesses d'este municipio, vimos, com o devido acatamento e sem pretenção, lembrar a vós, digno Deputado, que entre as consas de que tratardes, déve occupar o logar mais saliente a seguinte exposição:

Esta boa Laguna, esta terra uberrima e out'rora feliz, este berço
que nos en balou os sonhos infantis,
este sólo que nos recebeu os primeiros e vacilantes passos, este
pedaço catharinense tão valoroso,
encerra talvez a cruciante dór, o
verdadeiro maityrio.

Constantemente ficamos reduzidos a um medico que, mesmo não podendo, attende piedosamente a todos que lhe é possivel.

Falto de recursos, como actualmente, e para maior desgraça, se encontra o nosso hospital, a pezar das excellentes acommodações, que possue, e de sua locação, não só està privado de dar guarida ao infeliz que o demanda, senão, pela mesma razão, nega-lhe o remedio.

Ao pharmacentico, ainda que incompetente, cabe, por conseguinte a ardua incumbencia de preencher a primeira e sensibilissima carencia — o medico —

Ali vae elle, ora a casa do do-

ente, receber a pesadissima responsabilidade, ora o inspeccionar na sua propria pharmacia.

N'esta casa está uma pobre velha, que já pagou o tributo ao trabalho e aos annos, estendida sobre uma nua esteira, tendo por travesseiro a unica roupa com que se cóbre quando sã. O seu marido um desgraçado decrepitado, ahi está lhe servindo de enfermeiro. E mais uma visinha tão pobre quanto a doente, por commiseração, faz-lhes companhia.

N'aquella, com os cabellos crescidos e em desalinho, se veem duas creancinhas a arder em devoradora fébre, no meio da densa fumaça que enche o compartimento que lhes serve de dormitorio, e tambem de cozinha.

Pelo chão assentada, uma porção de creanças da próle do infeliz que, no pobre leito, se extorse de lancinantes dores, lobriga-se n'outra casinha.

Não se passaram ainda muitos días do que toda a gente d'esta cidade vio: Um póbre homem levou a sua filhinha á uma pharmacia para ser medicada e, quando voltava da consulta, em plena rua, ella morreu-lhe aos hombros!

Eis pintado, infelizmente não exggerado, massimplesmente real, o quadro lastimoso que se antepõe aos nossos olhos.

Jà falamos no medico profissional, ou improvisado, que corre a soccorrer aos indigentes, indican-

do-lhes o remedio capaz ou não de cural-os, ou mitigar-lhes os soffrimentos.

Mas outra difficuldade talvez tão, se não mais importante que precedente, se apresenta com todo o seu terrivel a obtenção do remedio!

O misero doente sabe qui o remedio que lhe restitue a saude, pondo-o apto a ganhar o pão quotidiano; sabe onde elle está, quem o tem e, sabendo tanto, softre mais, por saber que não o pôde ter! E' horrivel, mas é uma verdade.

No entanto, Exmo. Deputado, aquelle doente que tanto padece, quando livre da enfermidade que óra o torture, foi sempre tributatario ao paiz.

O nosso municipio é rendoso bastante e. por isso, razão não tem de consentir morrer-lhe a mingua muitos dos seus habitantes.

Necessitamos ter quem possa, ao menos, dar o medicamento exigido pela receita.

Que desfalque traria ao zonro do Estado a quantia mensal de quinhentos mil reis, que d'elle se retirasse par a enchugar as lagrimas dos tristes enfermos?

Não serà esta quantia uma insignificante migalha da arrecadação que a elle, d'aqui, se envia todo o mez?

Pois bem: Com esta quantia, depositada no cofre da nossa Mesa de Rendas Estadoaes, e d'ali suspendida mediante uma exigencia justamente comprovada, já se amenisariom as vidas de muitos

miseraveis, tão dignos de pena! E vos, Exmo. Deputado, sabedor do que relatimos, como sois, obtendo este pequenino recurso à pobreza de nosso torrão, tereis no coração de cada um soccorrido, um brado de eterna gratidão; e na consciencia de cada laguneuse, um vôto de louvor!

Club 7 de Setembro

Como a creança que experimenta o sólo com os vacilantes passos da infancia, como a flor que se desabrocha formundo um rama-lhete, inaugusto 7 ma existencia, lhete, inaugu entre os sociedade recreativa, - Omou por escudo a data mais loriosa para o coração brazileiro DE SETEMBRO!-

No Ipiranga gritou-se - Independencia ou morte! Phraze laconica, mas do laconismo do rajo, que, apenas estronda, produz a

devastidão!

E's, 7 de Setembro, unido às tuas congeneres lagunenses, uma das notas suavisantes do acorde, sacado por mãos maestrinas, da grande harmonia, chamada Civilisação!

Civilisação, a destroidora dos odientos preconceitos infestantes da familia humana, o parallelo da nossa collocação na Sociedade: Civilisação é o testemunho que dà a tua fundação.

Que te falta? Pompas? Opu-

lencia?

Não, tudo tens; tudo encontraràs na mutuidade de procedimentosdos tens associados.

Elles se tornarão indulgentes para com alguma indiscripção. far-se-ão joviaes amigos, e subemetter-se-ao as ordens reflectidas,

emanadas da tua Directoria. E, com todo este elemento beblico poderosissimo, poderás fulgurar triumphante no meio das vicissitudes corroedoras das cousas principiantes.

E' tudo quanto o coração nos dicta, e do melhor modo: porque a palavra o vento a leva, • o es-

cripto o papel o conserva.

--De que modo o Clab 7 de Setembro for inaugurado:

Antes alguns dias, a sua Directoria dirigio a todas as sociedades lugunenses, e à imprensa, officios avisando a inauguração.

No dia, hora e casa determinada se reuniram duas excellentes bandas musicaes: "Carlos Gomes" (a contrato), "União dos Artistas' (a saudação); o snr. Arthur Terxeira, illustre representante do Club Blondin; 6 snr. Alvaro Carneiro, illustrado representante d' ulioras, e muitos associados.

Tendo se reunido a Directoria, tomon assento à meza.

Depois de se ter feito saber o programma do nascente Club e de se agradecer aos assistentes a sua presença, tomaram a palavra e em bellas alloenções saudaram-n'o, os distinctos cavalheiros, snrs. Antonio Luiz de Carvalho, Alvaro Carneiro, Arthur Teixeira, e João do Amaral.

Servido o respectivo molho, e lavrada a acta, no meio dos sons das attrahentes peças, que as philarmonicas desprendiam, encerrou-se a secção.

N'esta occasião, ainda falaram snr. Carvalho, e o erodito snr. Manoel Felix Barrete, dignissimo promotor publico d'este munici pio, o qual snr. com o sen verbo inflammante, sapecon sellectas flores de sa rhetorica, saudando aos que se achavam no recinto.
A' noite, animadisima de la

noite, animadissimo baile, deu fim ás festas da mauguração.

Commemoração

Não nos encontrou em completa apathia a data de nossa libertação do dominio portuguez; não nos percebeu indifferences o dia 7 de Setembro.

Officialmente alguma bandeiri-nha descorada se via içada nas repartições publicas, durante o dia; no passar da noite a iluminação... commemumda cidade.

Popularmente, nada.

Particularmente, alguma cousa: A inauguração do Club 7 de Setembro; domingueira no Blondin, e no Congresso Lagunense; bandeira na 'Carlos Go-mes', e 'União dos Artistas'; no "Annita Garibaldi", quebra potes, corridas em saccos, abrilhantados pela "União dos Artistas".

Itapemirim

Devido ao mau estado de nos barra e a impetuosidade do no deste, nos dias 7 e 8 do corregu fei obrigado a procurar abrigon S. Martha o vapor Itapemira razão porque chegou aqui manha de 9.

Anniversario

Queima a 15 do vigente a pyra do tempo, o envoluero a primeiro anniversario de sua ba hante estada na scena do jonalismo o nosso collega "O Albor

Um anno de vida é um pens mento para quem nas mãos tem cabedal de que precisa; mas por quem n'ellas tem a esperança que a nossa imprensa possue, um m no assignala um sacrificio.

E, como do teu progresso, i lustre collega, tomamos um alent saudamos-te effectuosamente,

Hospede

Esteve nesta cidade, com a su Exma familia o nosso amigo, sur Gregorio Fernandes Vianna.

Incendio

Por incuria de um pequene iam sendo victimas de um terme incendio, o deposito do armazeo do snr. Saul Ulysséa, a pharmaca Americo" e o Club Blondin.

O fogo começou no deposito alı mesmo se extinguio, graçası actividade do sur. Saul e de ut-

ros cidadãos.

Enfermos

Teem guardado o leito, passveis deenfermidades incommoda, o respeitavel ancião, illustre sm. Coronel Antonio José da Silva, sua virtuosissima consorte.

Que Deus lhes restitus rapidi-mente a saude, é o nosso dezen-

O Almirante Barroso á volt do Mundo

E' este o titulo de um live, verdadeiro recreio, escripto pello nosso coestadoano Theophilo Ne

lasco d'Almeida.

Custa cada um 1000, por obse
quio está encarrogado da vend o nosso estimado collaborador Rodolpho Baptista.

Kpilogo

Vaes partir? Pois bem, parte si in queres, Si ja te não agradam meus protestos, Si aos laços que nos prendem, tão honestos! Outras venturas sonhas e preferes!

Fiquem dest'alma os desprezados restos... Tudo gozaste... Emfim, vae onde imperes, Tu ès como são todas as mulheres, Teus amores são falsos e funestos!

Leva teu riso a espheras mais brilhantes, E não te importe a minha desventura, Crava em meu peito espinhos lancinantes!

Eu não pudera assim abandonar te, Mas pensar em prender-te .. era loucura... Matas-me... Agora, si quizeres, parte!

JAYME GUIMARÃES

Consorcio

Com a Exma, Snra. D. Alice Pacheco do Reis, dilecta filha do conceituado commerciante Francisco de Paula Pacheco dos Reis, cason-se civilmente no dia 6 do corrente, o nosso sympathico amigo Pedro Alves Gomes.

Aos nubentes todas as felicidades.

O porque...

Queres conhecer o porque, cavalheiro que, para pagares o engrossa que te fez, em seu "O Aibor", o snr. Alvaro, censuraste desdenhosamente o emprego que dei ao meu verbo parecer, sem perceberes que eu tambem estava tomando o meu cafesinho no Ca-16 Lagunense?

Conhece-o:

1: Na oração criticada, se en quizesse enunciar geral é vagamente o pensamento, teria ido buscar

ao futuro do subjunct vo o verbo para proposição: Os assumptos que parecerem — as mulheres que amarem — os predios que cahirem — os terenos que testimunharem.

2: Não sendo, porem, este o meu designio, e sim o restringir claramente o que pensei, servi-me com toda propriedade grammatical, de uma locução verbal, avocando o subjunctivo, formada por um infinitivo e um auxiliar:

Os assumptos que possam -- intentem parecer; as mulheres que possam -- queiram -- dezejem amaros predios que cão -- ameacem -possam cahir; os terrenos que possam testimunhar,

E poderás tu conhecer porque logo o snr. Alvaro achou que só èra correcta a primeira fórma, e não trepidou em passar-me a patente de asno?!

Conhece-o:

Digo só a ti, porque està no dominio de todos os outros, que o futuro do subjunctivo não soffre a menór differença do presente do

infinitivo nos verbos da primeira conjugação: amar, estorear &;em muitos da segunda: parecer, combater, soffrer, erer &; e em muitos da terceira: partir, ruir, fruir, pedir &.

Era aqui que o doutissimo professor, partidario do snr. Atvaro, praticando uma equidade, devia applicar o seu— pode ser e pode não ser... explicando em seguida o que deixo escripto: Se não houver alguma grammaticasinha original, que autorise a escreverse...

Vós — que perdendendo — o seu throno, conquistasse &...
Vós — seu?! (Art. 13 de Maio)

Ficaste sabendo o porque?
Engrossa de outro modo; e não queiras explorar uma odiosidade onde só existe justificação.

Não te persuadas que me arrisquei a descutir um assumpto, para mim, tão difficil, por ter-me a critica tocado a susceptibilidade de grammatico e escriptor, pois bem comprendo que o não sou: Apenas fugi de uma galhofa em que eu não tinha accesso.

O CREPUSCULO

Agradecimento

O "Club 7 de Setembro" se sente honrado por poder vir ao publico mostrar a sua gratidão á imprensa e ás sociedades que, na sua festa inaugurativa, se fizeram representar por officios ou pesso-almente, especialisando á optima banda musical "União dos Artistas", que gentilmente deu realce ao acto.

A Directoria

1903

Almanak Riograndense a 1000, vende-se no Gabinete sul do Estado.

THOMAZ NETTO

Superior fumo em pacotes vende-se na casa Thomaz Netto a 2.500 o kilo.

Arroz Inglez, sacco 19:000, kilo 400 reis sando em partida faz-sehá major abatimento em preço.

A dinheiro a vista.

GAB. SUI. ESTADO--LAGUNA

20\$000 22\$000 18\$000

15\$000

918

DITAS A TORNO

18: 000 16: 000 14: 000 12: 000

reis

	d'esta os em p
5	Aos meus amigos e freguezes que tendo resolvido d'esta iante vender só a DINHEIRO com grande abatimentos em pos os calcados feito na Sapataria Bota de Ouro.
	Aos meus amigos e freguezes que tendo resolvidiante vender só a DINHEIRO com grande abatime dos os calcados feito na Sapataria Bota de Ouro.
	ezes que IRO con Sapatari
	s e fregu a DINHE feito na
4	us amigo ander so calcados
	Aos mer

dacção.

data ē le to E

PEDRO ALVES GOMES PROPRIETARIO: Esquina Conselheiro Jeronymo

Rua Raulino Horn

Precos a Dinheiro

CALCADOS A' PONTO PARA HOMEMS

com gaspia clirek envernisado pezerro amarello rancez pellica glecé Botinas de

MEIAS BUTAS PARA SENHORAS franceza Rio Grande couro da Vam Meias botas de pellica clace Motom da Vam Botinas de bizerro francez motom

raleados para criancas também com grande ahatimenta nos nrocos SAPATOS A' TORNOS Pa. Sapatos bizerro envernisado com pompos couro da vam ESMERAL

12: 000 10: 000 9: 000

: :

Uma casa nova no do Mar-Grosso.

Para enformar-se nesta re-

BARBEARIA

estabelecimento achase aberto das 7 horas da manhã as 10 da noite, para assim freguezes e seus amigos.

Lindisssimo sortimento de artigos para homens recebeu esta casa: -- Chapeos em forma: modernissimas; Camisas de lucho e fustãos Gravatas em todos os feitios modernos; Punhos e collarinhas de linho; Lenços de seda, linho e algodão; abotoaduras para purhos, peito e collarinho; suspensorios finissimos; capas de borracha (alta pechincha); extracto e saboneles pentes, escovas, Loques; Caniveles e Tesouras para unhas; Carteiras de couro da Russia; Chapeus de sol, de seda e la; Boneis de casemira, seda e fustão, para homens e crianças; Bengalas á coió; e muitos outros artigos.

Tem sempre bom sortimento defumos desfiados e em roulos; Cigaros; Charutos; Papeis; Palhas; Polças; Cachimbos; Piteiras: Rapé e mais accessores para fumantes, por preço sem competencias.

VENDAS A DINHEIRO

à Rua Conselheiro Jeronymo n' 1 A

José de Araujo Teixeira